

IGP-M sobe 0,81% em junho

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ registrou uma variação de 0,81% em junho, demonstrando uma desaceleração em relação ao mês anterior, quando apresentou taxa de 0,89%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 1,10% no ano e de 2,45% nos últimos 12 meses. Em junho de 2023, o índice tinha registrado taxa de -1,93% no mês e acumulava queda de 6,86% em 12 meses anteriores.

"Os desafios climáticos e a sazonalidade foram determinantes nos destaques do índice ao produtor e do índice ao consumidor. No IPA, as maiores contribuições vieram da soja, do café, da batata e do leite; itens que também tiveram impacto no IPC. Não por coincidência, a batata e o leite também foram destaques significativos no varejo. Além disso, o INCC apresentou avanço influenciado pela mão de obra". Essas observações foram detalhadas por André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

Em junho, o **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 0,89%, uma aceleração de menor intensidade em relação ao comportamento observado em maio, quando registrou alta de 1,06%. Analisando os diferentes estágios de processamento, percebe-se que o grupo de **Bens Finais** subiu 1,08% em junho, uma notável aceleração em relação a taxa de 0,06% registrada no mês anterior. Esse acréscimo foi impulsionado principalmente pelo subgrupo de *alimentos in natura*, cuja taxa passou de -3,67% para 3,00%, no mesmo intervalo. Além disso, o índice correspondente a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos de *alimentos in natura* e *combustíveis para consumo*, subiu de 0,50% em maio para 0,94% em junho.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** variou 0,42% em junho, suavizando a alta observada no mês anterior, quando registrou 1,03%. O principal fator que influenciou esse movimento foi o subgrupo de *materiais e componentes para a manufatura*, cuja taxa passou de 1,44% para 0,69%. O índice de **Bens Intermediários (ex)** (excluindo o subgrupo de *combustíveis e lubrificantes para a produção*) variou 0,74% em junho, após registrar alta 1,01% em maio.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** apresentou uma alta de 1,25% em junho, menos expressiva quando comparado ao mês de maio, quando subiu 2,15%. A desaceleração deste grupo foi influenciada principalmente por itens chave, tais como o *minério de ferro*, que inverteu sua taxa de uma alta de 8,18% para uma queda de 0,84%, os *bovinos*, cuja taxa alterou de 0,43% para -2,60%, e *mandioca/aipim*,

¹ Para o cálculo do IGP-M foram comparados os preços coletados no período de 21 de maio de 2024 a 20 de junho de 2024 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de abril de 2024 a 20 de maio de 2024 (período base).



que passou de 1,37% para -5,19%. Em contraste, alguns itens tiveram um comportamento oposto, entre os quais se destacam a *laranja*, que diminuiu de uma queda de -12,20% para -2,47%, a *cana-de-açúcar*, que suavizou a queda de -2,33% para -0,35% e o *cacau*, que inverteu sua taxa, passando de -11,60% para 14,09%.

Em junho, o **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** registrou uma variação de 0,46%, avançando em relação à taxa de 0,44% observada em maio. Entre as oito classes de despesa que compõem o índice, quatro delas exibiram aceleração em suas taxas de variação. O maior impacto veio do grupo **Alimentação**, cuja taxa de variação passou de 0,51% para 0,96%. Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem *leite tipo longa vida*, que passou de 1,60% na medição anterior para 8,86% na atual.

Também apresentaram avanço em suas taxas de variação os grupos **Vestuário** (-0,58% para 0,42%), **Habituação** (0,29% para 0,38%) e **Despesas Diversas** (0,20% para 0,45%). Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *roupas* (-0,73% para 0,41%), *equipamentos eletrônicos* (-0,63% para -0,02%) e *serviços bancários* (0,02% para 0,73%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (0,66% para 0,28%), **Educação, Leitura e Recreação** (0,13% para -0,23%), **Comunicação** (0,58% para 0,07%) e **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,78% para 0,68%) exibiram recuo em suas taxas de variação. Dentro destas classes de despesa, é importante destacar os itens: *gasolina* (1,70% para 0,54%), *passagem aérea* (0,47% para -1,44%), *tarifa de telefone móvel* (1,26% para 0,16%) e *medicamentos em geral* (1,44% para -0,07%).

Em junho, o **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** registrou uma alta de 0,93%, um valor superior à taxa de 0,59% observada em maio. Analisando os três grupos constituintes do INCC, observam-se as seguintes variações na transição de maio para junho: o grupo **Materiais e Equipamentos** apresentou um avanço, passando de 0,25% para 0,48%; o grupo **Serviços** teve um recuo, passando de 0,50% para 0,29%; e o grupo **Mão de Obra** registrou novo avanço, variando de 1,05% para 1,61%.

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Junho de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1136,409	0,89	0,81	1,10	2,45
I P A – TODOS OS ITENS	1340,519	1,06	0,89	0,47	1,94
ESTÁGIOS					
Bens Finais	1012,956	0,06	1,08	2,47	1,44
Bens Intermediários	1377,604	1,03	0,42	0,34	1,59
Matérias-Primas Brutas	1748,041	2,15	1,25	-1,35	2,85
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1988,477	0,11	1,84	2,32	1,31
Produtos Industriais	1124,617	1,40	0,55	-0,19	2,16
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	688,957	0,50	0,94	1,60	1,59
Bens Intermediários (ex)	1212,189	1,01	0,74	1,69	-0,28
I P C – TODOS OS ITENS	735,410	0,44	0,46	2,65	3,70
Alimentação	776,170	0,51	0,96	5,83	4,82
Habituação	902,360	0,29	0,38	2,05	2,57
Vestuário	256,347	-0,58	0,42	0,00	-0,15
Saúde e Cuidados Pessoais	835,668	0,78	0,68	3,25	3,95
Educação, Leitura e Recreação	1006,432	0,13	-0,23	-1,14	4,42
Transportes	665,236	0,66	0,28	2,12	4,24
Despesas Diversas	710,813	0,20	0,45	3,29	5,25
Comunicação*	126,305	0,58	0,07	1,15	0,98
I N C C – TODOS OS ITENS	1114,748	0,59	0,93	2,63	3,77
Materiais, Equipamentos e Serviços	904,084	0,27	0,46	1,50	1,65
Mão de Obra	1397,722	1,05	1,61	4,29	6,93

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Junho de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Soja (em grão)	4,55	4,15
Café (em grão)	6,76	7,95
Batata-inglesa	23,33	23,17
Leite in natura	2,17	4,35
Farelo de soja	9,58	5,67
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Batata-inglesa	6,39	23,26
Leite tipo longa vida	1,60	8,86
Taxa de água e esgoto residencial	0,79	1,88
Gasolina	1,70	0,54
Aluguel residencial	1,23	0,68
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Pedreiro	1,16	1,45
Armador ou ferreiro	0,88	2,14
Eletricista	1,04	1,61
Condutores elétricos	5,88	3,58
Operador de máquina	0,62	2,25
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Bovinos	0,43	-2,60
Mandioca (aipim)	1,37	-5,19
Minério de ferro	8,18	-0,84
Açúcar VHP (very high polarization)	0,12	-4,41
Mamão	-3,23	-18,99
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Banana-prata	-12,87	-7,84
Passagem aérea	0,47	-1,44
Mamão papaya	15,49	-8,04
Laranja-pera	-2,82	-6,40
Cebola	11,49	-1,95
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,37	-0,69
Tela alambrado / gradil metálico	-0,53	-1,32
Tela de proteção para fachada	0,79	-0,45
Formas de madeira	-0,14	-0,46
Eletrodutos de PVC	-0,34	-0,26

Fonte: FGV IBRE